

# Sindicatos sofrem ação

O ex-governador Joaquim Roriz, por intermédio de seu advogado, Aidano Faria, entrou com queixa-crime na Vara Criminal da Circunscrição Judiciária de Brasília, contra 14 presidentes de sindicatos e associações por crimes de difamação e injúria. Os indiciados são presidentes das entidades que assinaram e pagaram os filmes publicitários — levados ao ar entre 7 e 30 de abril — que acusavam Joaquim Roriz de ser o responsável pela situação caótica do sistema de saúde do DF.

O advogado diz ter provas dos crimes de difamação e injúria, recolhidas durante os questionamentos feitos por notificação judicial, como por exemplo, a petição enviada pelo Sindicato dos Médicos, onde foi reiterada a posição da entidade que considera Roriz "um dos principais responsáveis, senão o responsável pelo total descalabro por que passa o sistema de saúde do DF".

Os filmes que mostravam cenas de pacientes, deitados em macas, nos corredores do Hospital de Base de Brasília, foram feitos de forma ilegal. A diretora do Hospital, respondendo à

notificação oficial, esclareceu que "esse tipo de filmagem não é autorizado por sua administração superior e nem pelos diretores de suas unidades de saúde". Segundo as conclusões do advogado Aidano Faria, os indiciados entraram sorrateira e clandestinamente, sem permissão do Hospital e nem dos pacientes internados, o que torna a questão gravíssima do ponto de vista de ética médica e do direito de imagem previsto na Constituição.

Os 14 presidentes das entidades indiciadas, entre elas os sindicatos dos médicos, odontólogos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais do DF, são acusados de crimes de difamação e injúria baseados na Lei de Imprensa e nos artigos 139 a 141 do Código Penal. Se condenados, podem pegar de três meses a um ano de prisão, e os profissionais que participaram dos filmes publicitários podem ficar até dois anos detidos. Entre as testemunhas arroladas por Joaquim Roriz estão o ministro da Saúde, Alceni Guerra, e o secretário de saúde do DF, José Richelieu de Andrade Filho.